

BOM HUMOR INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bom humor interassistencial* é o estado consciencial de equilíbrio manifesto pelo ânimo vigoroso, disposição e temperamento positivo da consciência, intra ou extrafísica, capaz de compreender e expressar, de maneira descontraída e cosmoética, a autopercepção dos fatos ou parafatos de modo a influenciar na desdramatização, pacificação e entendimento nas interações.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *bom* deriva do idioma Latim, *bonus*, “bom; com as necessárias qualidades; conveniente; apto; útil; rico; opulento; excelente; delicado; hábil; virtuoso; corajoso; valoroso; denodado; formoso”. Surgiu no Século XIII. O termo *humor* provém também do idioma Latim, *humor*, “líquido; fluido; serosidade do corpo; linfa”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adisistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Bom humor sadio. 2. Bom humor qualificado. 3. Bom humor evolutivo. 4. Disposição assistencial. 5. Temperamento descontraído sadio. 6. Têmpera equilibrada.

Neologia. As 3 expressões composta *bom humor interassistencial*, *bom humor interassistencial inconsciente* e *bom humor interassistencial consciente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Humor antievolutivo. 02. Humor anticosmoético. 03. Humor desqualificado. 04. Mau humor. 05. Humor maldoso. 06. Ironia. 07. Sarcasmo. 08. Humor negro. 09. Humor preconceituoso. 10. Euforia.

Estrangeirismologia: o *goodmood*; o *happyday*; o *to be always pleased*; o *link* interassistencial a partir do bom humor; o *rappor* assistencial; o *love is in the air*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Sorriso: técnica assistencial*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares indicativas do bom humor interassistencial: o ato de *fazer do limão limonada*; o ato de *perder o amigo, porém não perder a piada*.

Citaciologia. Eis 3 citações ilustrando o tema: – “O bom senso anda, mas o humor dança” (William James, 1842–1910). “O humor incomoda o poder e toda forma de autoritarismo”. “O humor é a ginástica da inteligência” (Victor Mirshawka, 1941–).

Proverbiologia: – *É melhor ver o lado bom de todas as coisas*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Bom humor.** *Bom humor: superioridade humana*”. “*A tarefa do esclarecimento (tares)* não exclui o bom humor”.

2. “**Humor.** O *bom humor* pode ser a primeira manifestação de interassistencialidade”. “Contra a *irritação*, o único remédio eficaz é o bom humor”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do bom humor; o holopensene da desdramatização; o holopensene pessoal da alegria; o holopensene irresistível da pessoa bem-humorada; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da pacificação; o holopensene pessoal

da convivialidade sadia; a leveza dos holopensenes; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene pessoal da Cosmoética.

Fatologia: o bom humor interassistencial; a capacidade de enxergar o melhor de tudo e todos; o predomínio da racionalidade sobre a emocionalidade; o posicionamento firme quando necessário; o momento oportuno e a dosagem certa na utilização do bom humor social; as amizades raríssimas consolidadas pela aptidão mentalsomática; o ato de saber brincar sem perder a seriedade; a essência do têmpera pessoal; o prazer constante pela oportunidade evolutiva mesmo diante das dificuldades; a animação pessoal contagiando o ambiente de trabalho; o trabalho rotineiro, monótono e enfadonho realizado com alegria; as evidências de as pessoas bem-humoradas alcançarem mais facilmente sucesso profissional; as autossuperações encaradas com bom humor; as conquistas evolutivas gerando satisfação íntima; a comunicação desassediadora; a comunicação não verbal; a comunicação não violenta; a elaboração do bom humor inteligente; a possibilidade de pessoa bem-humorada fazer mais conexões cerebrais; os exercícios físicos estimulando a produção da serotonina; o poder da boa índole; a escrita leve e bem-humorada; a docência conscienciológica; o irreverência como recurso didático; os ganchos didáticos bem-humorados; o histrionismo pedagógico; a facilidade de aprendizagem nos ambientes não repressivos; o convívio diário harmonioso da dupla evolutiva (DE); a diferença de humor nas diferentes culturas, idiomas, países e grupos étnicos; a repressão das sociedades tradicionais; os transtornos de humor prejudicando as relações íntimas; o relógio do humor para cada hora do dia; as patologias do humor; a labilidade emocional e parapsíquica; a primeira reação descortinando o temperamento; as alterações de humor como diagnóstico na autoconscienciometria; a preocupação excessiva com a opinião alheia; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a rabugice assediadora; a carranca; a piada anti-assistencial às custas do tráfegar alheio; a máscara do bom humor; o bom ânimo como facilitador do pensamento crítico e da criatividade sadia; o humor crítico cosmoético delatando as incoerências sociais; a rebeldia cosmoética; a postura íntima de não pedir mais para si; o saudável fortalecimento dos vínculos evolutivos; o bom humor facilitando as reconciliações grupocármicas.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o bom humor interassistencial na extrafísica; a parapsicosfera pacificadora; a prática da tenepes contribuindo para o bom humor diário; as parapercepções bem-humoradas úteis na identificação assistencial; a paraidentificação do bom ânimo dos amparadores; o temperamento descontraído atraindo consciências extrafísicas no mesmo padrão; o bom humor promovendo blindagem natural às intrusões conscienciais patológicas; a ressonância de consciência com têmpera equilibrada colaborando com as reciclagens do grupocarma; o diagnóstico energético da intencionalidade do bom humor assistencial; o autodesassédio; o heterodesassédio; a megaeuforização; a euforex; a sinalética energética parapsíquica pessoal; a assim; a desassim; o bom humor assistencial na atuação com a equipex da parareurbanização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bom humor–acolhimento*; o *sinergismo empatia-assistencialidade*; o *sinergismo motivação–bom humor–produtividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da imperturbabilidade ante o caos externo*; o *princípio de pensar antes de falar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o bom humor interassistencial.

Tecnologia: a *técnica do clow*; a *técnica do histrionismo*; a *técnica do estado vibracional* na manutenção do bom humor pessoal; a *técnica do bom humor didático*; a *técnica do polianismo terapêutico*.

Voluntariologia: o bom humor enquanto elemento desassediador no *voluntariado conscienciológico*; o acolhimento bem-humorado dos *voluntários nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o reencontro do grupo evolutivo no *voluntariado conscienciológico* gerando satisfação grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Desperto-*logia*; o Colégio Invisível da Discernimentologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito contagiante do bom humor; o efeito da *tenepes* no estado de humor do praticante; o efeito revigorante do bom humor interassistencial da dupla evolutiva gerando *primener*.

Neossinapsologia: a probabilidade de os ambientes bem-humorados favorecerem a *ampliação das neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo bom humor pessoal–*rapport* grupal–assistência policármica.

Enumerologia: o *feedback* sincero com bom humor; a impactoterapia com bom humor; a acareação cosmoética com bom humor; as crises de crescimento com bom humor; o stress positivo com bom humor; as mediações de conflitos com bom humor; as resoluções grupocármicas com bom humor.

Binomiologia: o binômio flexibilidade mental–inteligência contextual; o binômio *temperamento-humor*; o binômio *admiração-discordância*.

Interaciologia: a interação repressão–depressão; a interação *autestima*–bom humor; a interação humor homeostático–*desperticidade*; a interação bom humor–*cognição*.

Trinomiologia: o trinômio bom humor–interassistencialidade–*desassédio*; o trinômio *automotivação-trabalho-lazer*; o trinômio *autorganização-equilíbrio-pacificação*.

Polinomiologia: o polinômio *autopesquisa*–*lucidez*–*pacificação íntima*–bom humor; o polinômio *lucidez-cosmoética-interassistência*–*desperticidade*.

Antagonismologia: o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo *alegria* / *tristeza*; o antagonismo *abertismo* / *fechadismo*; o antagonismo *introversão* / *extroversão*; o antagonismo *alegria* / *depressão*.

Paradoxologia: o paradoxo de a *seriedade evolutiva* promover o estado de bom humor qualificado; o paradoxo de a *comédia* e a *tragédia* possuírem a mesma fonte de humor; o paradoxo *histrionismo-desdramatização*.

Politicologia: a política da boa vizinhança; a *paradiplomacia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço na qualificação do bom humor.

Filiologia: a *logicofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *lucidofilia*; a *discernimentofilia*; a *interassistenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *harmoniofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; o emprego do pseudobom humor na *síndrome da dominação*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome do bonzinho*.

Maniologia: a mania de querer ser o engraçadinho para chamar a atenção do grupo; a *egomania*.

Mitologia: o mito do palhaço feliz; o mito do vale-tudo para fazer rir.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Lucidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Temperamentologia*; a *Conviviologia*; a *Autopesquisologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bem-humorada; a conscin otimista; a conscin acolhedora; a conscin histriônica; a conscin trafor; a conscin anticonflituosa; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o grupo de teatro Antropofocus; os Doutores da Alegria; o grupo Xô Dodói.

Masculinologia: o intermissivista; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o completista; o atacadista consciencial; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o humorista; o ator; o comediante; o palhaço.

Femininologia: intermissivista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a completista; a atacadista consciencial; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a humorista; a atriz; a comediante; a palhaça.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bom humor interassistencial *inconsciente* = o expresso na disposição espontânea, involuntária e descontraída para aliviar tensões momentâneas ou para fazer desassédio a pessoas e / ou ambientes; bom humor interassistencial *consciente* = o expresso na disposição técnica, voluntária e desenvolva para realizar *rapport* favorável com os assistidos capaz de promover a *interação multidimensional assistencial* necessária.

Culturologia: a cultura da Conviviologia Cosmoética.

Tipologia. O humor pode ser categorizado, em 3 tipos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Antievolutivo:** humor hostil; humor irônico; humor preconceituoso; humor debochado; humor ácido; humor racista; humor antiético; humor homofóbico; humor sarcástico.
2. **Evolutivo:** humor altruísta; humor cosmoético; humor acolhedor; humor empático; humor fraterno; humor mentalsomático; humor benigno; humor assistencial.
3. **Neutro:** humor social; humor crítico; humor infantil; humor teatral.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 20 atributos característicos da conscin mantenedora de holopensene com bom humor interassistencial:

01. **Acolhimento:** a empatia; a compreensão; a benevolência; a orientação; o encaminhamento.
02. **Alegria:** o sorriso sincero; a satisfação íntima; a felicidade genuína; o bem-estar contínuo.
03. **Autenticidade:** a autexposição sincera; a honestidade; a espontaneidade; a irreverência.
04. **Autocontrole:** o autodomínio energético; a estabilidade íntima; a iscagem lúcida.
05. **Autocrítica:** o senso crítico; a autopesquisa constante; o bom senso; o bom tom.
06. **Cosmoética:** o autodiscernimento; a maturidade evolutiva; o CPC.
07. **Desdramatização:** a capacidade de se divertir com os próprios erros; a tranquilidade frente às fatalidades e perdas.

08. **Desassediabilidade:** o auto e heterodesassédio; a desperticidade.
09. **Equilíbrio holossomático:** a boa saúde física; a disposição energética; a estabilidade emocional; a racionalidade; a *inteligência evolutiva* (IE).
10. **Exemplarismo:** a autocoerência pessoal; a teática.
11. **Flexibilidade:** a autorreestruturação pensênica; o jogo de cintura; a surpresa; o imprevisto.
12. **Força presencial:** a aglutinação evolutiva; a leveza existencial; a irresistibilidade; a fisionomia serena.
13. **Gratidão:** o sentimento de retribuição; o reconhecimento dos aportes; a afetividade sadia.
14. **Interassistencialidade:** a empatia; o fraternismo; a cooperação; as concessões cosmoéticas.
15. **Lucidez:** a autocognição evolutiva; o autodiscernimento; a cosmovisão; os extrapolacionismos parapsíquicos; os resultados assistenciais multidimensionais.
16. **Ortopensividade:** a Higiene Conscencial; a retilinearidade pensênica; a homeostase conscencial.
17. **Otimismo:** a visão traforista; a resiliência; a persistência evolutiva.
18. **Proatividade evolutiva:** o epicentrismo conscencial; o autesforço evolutivo; o dinamismo; a produtividade evolutiva.
19. **Serenidade:** a pacificação íntima; a tranquilidade.
20. **Ternura:** a docilidade; a cordialidade; o carinho; a amabilidade.

Teste. De acordo com a *Autocriticologia*, eis 12 questões básicas para reflexões iniciais e / ou autavaliação íntima quanto ao bom humor interassistencial pessoal a partir de trafores úteis, listados em ordem alfabética:

01. **Autestima.** Os diálogos íntimos reforçam os autotrafores ou ampliam a autoimagem distorcida da intraconscencialidade?
02. **Autocontrole.** A pacificação íntima pessoal é constante ou o desequilíbrio alheio desestabiliza você?
03. **Autodisciplina.** As tarefas diárias são realizadas com ânimo e motivação ou são consideradas fardo cotidiano?
04. **Desassédio.** As interações diuturnas são favorecidas pelo bom humor pessoal ou predomina mau humor diante do inesperado?
05. **Desdramatização.** A postura pessoal desdramatizada melhora as interações cotidianas ou existe mágoas e ressentimentos ante os fatos ou injunções?
06. **Empatia.** Encara toda consciência com fraternidade e compreensão evolutiva ou se alia aos assediadores mantenedores das interprisões grupocármicas?
07. **Flexibilidade.** Consegue abrir mão da *grande ideia* pessoal para o melhor de todos ou ainda impõe *opiniões escravizantes*?
08. **Otimismo.** O primeiro pensamento do dia é carregado de otimismo e ânimo diante das atividades diárias ou possui algum nível de queixume e reclamação íntima?
09. **Positividade.** Os pensamentos positivos predominam ante a difícil decisão ou ainda se permite patopenses?
10. **Proatividade.** A proatividade define os resultados evolutivos ou a procrastinação impera nas metas pessoais?
11. **Resiliência.** As adversidades são encaradas ao modo de autossuperações evolutivas ou se vitimiza ante os *tombos* existenciais?
12. **Trafores.** Os traços-força pessoais são utilizados conscientemente para alavancar a interassistência ou a prevalece a postura débil de esperar pelos outros?

Banalização. O mercado econômico do humor, a exemplo da mídia televisiva, lucra às custas da inferiorização, do preconceito, das inconveniências, do sarcasmo e da anticosmoeticidade. Reforça, cada vez mais, a indiferença e o sofrimento alheio banalizando o respeito ao próxi-

mo, aproveita as realidades dolorosas e impacta diretamente na educação dessa geração, cada vez mais alienada quanto à realidade assistencial, multidimensional.

Humor evolutivo. O bom humor interassistencial é elaborado a partir do *mentalsoma* e fundamentado na *Cosmoética*. A maturidade evolutiva permite a qualificação do humor através do domínio das emoções e dos instintos egoicos da conscin. A consciência assistencial lúcida compreende a condição de minipeça no maximecanismo, respeita o livre arbítrio dos assistidos e foca nos resultados assistenciais avaliando com lucidez, o melhor para todos.

Originalidade. O senso de humor pode ser utilizado como *técnica evolutiva* para compreensão dos fatos e parafatos de maneira mais ampla, descontraída e original permitindo resoluções de conflitos mais criativas e possibilidades antes não percebidas.

Intermissivista. É desafio do intermissivista desenvolver a escrita conscienciológica com leveza e bom humor diante dos assuntos complexos da consciência e ainda assim levar o leitor à reflexão profunda. A escrita bem-humorada possibilita a aglutinação das conscins assistidas e a ampliação do esclarecimento policármico.

Desdramatização. *Rir de si mesmo* sem autopunição é a capacidade de desdramatizar as próprias inseguranças melhorando a autoconfiança.

Paragenética. Algumas consciências são mais bem-humoradas se comparadas a outras. Vale considerar a hipótese de as pessoas dotadas de bom humor natural, terem adquirido essa habilidade em vidas pregressas. Se a característica do bom humor for vincada na paragenética pessoal será elemento facilitador de autopesquisa retrocognitiva no reconhecimento de personalidade consecutiva.

Evoluciologia. O bom humor é atributo essencial no desenvolvimento evolutivo para todas as consciências. *Em tese, não existe Serenão mal-humorado.*

Terapeuticologia. De acordo com a *Paraprofilaxia*, eis por exemplo, listados em ordem decrescente de sutilezas dos veículos de manifestação da consciência, alguns procedimentos úteis e inteligentes para o desenvolvimento do bom humor interassistencial:

1. **Soma:** os exercícios físicos regulares; a alimentação saudável; o funcionamento diário do intestino; a desintoxicação do fígado; a sexualidade sadia; a carga horária pessoal de sono bem atendida.

2. **Energossoma:** o trabalho diário e disciplinado com as energias; o estado vibracional enquanto autodefesa energética; a desassimilação das energias; a blindagem energética evitando intoxicação provenientes do mau humor alheio; as trocas energéticas com as plantas e os animais; o refazimento energético nas projeções conscienciais (PC) sadias; a prática da tenepes.

3. **Psicossoma:** o desenvolvimento da afetividade sadia; o encontro positivo com os amigos evolutivos; o lazer; as viagens culturais; a autodisponibilidade nas interações com os animais domésticos; a ampliação do círculo de amizades.

4. **Mentalsoma:** a ampliação intelectual através da leitura de livros, jornais e dicionários; o desenvolvimento da criatividade; a associação de ideias; a ampliação da autocríticidade e autorreflexão; a prática da docência conscienciológica; a produtividade intelectual; a higiene pensênica; a autorreestruturação pensênica; o parapsiquismo lúcido.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bom humor interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alegria:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
03. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.

06. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Jovialidade sem idade:** Temperamentologia; Homeostático.
09. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Postura antieixo:** Paraetologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Sorriso sincero:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

**O BOM HUMOR INTERASSISTENCIAL EXIGE POSTURA
DESDRAMATIZADA ANTE OS AUTODESAFIOS COTIDIANOS
E CORAGEM PARA RECICLAR O AUTOTEMPERAMENTO.
IMPORTA DAR O MELHOR DE SI NAS INTERRELAÇÕES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o traço do bom humor como *técnica interassistencial* consciente? Percebe a influência da boa disposição interassistencial nas pessoas e nos ambientes por onde passa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 293, 294 e 810.

A. A. M.